



GUIA-INTERPRETAÇÃO PARA PESSOAS COM SURDOCEGUEIRA: uma disciplina no Bacharelado em Letras-Libras



Maria Cirlene Mantovani Piva – Ufes – lenamonamore@gmail.com
Pedro Henrique Witchs – Ufes – pedro.witchs@ufes.br

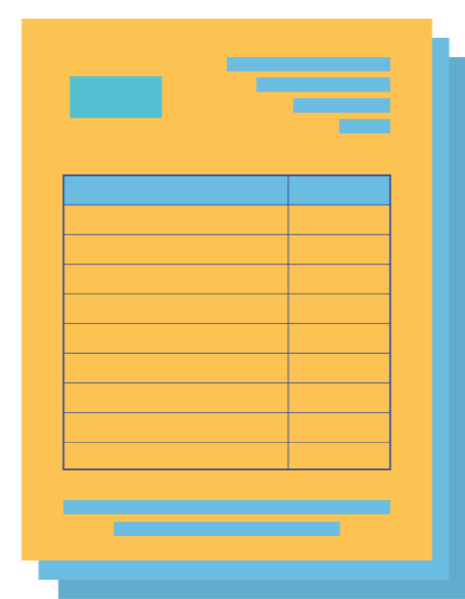


Objetivo

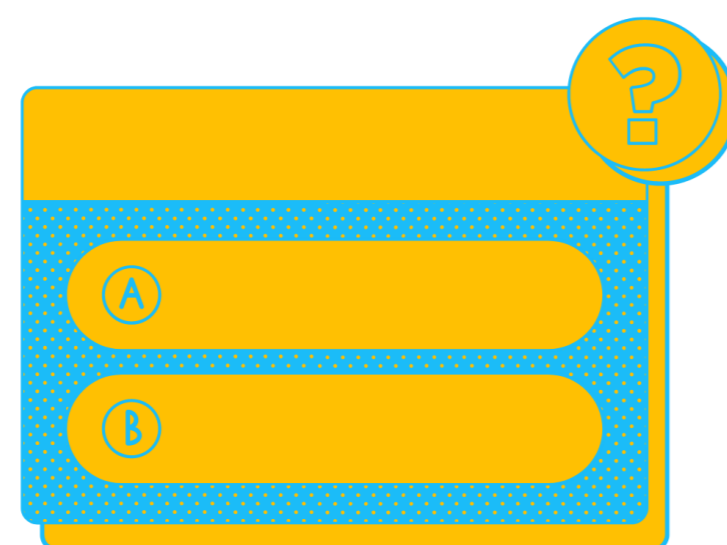
Analisar o impacto de uma disciplina voltada à guia-interpretação para pessoas com surdocegueira em um curso de Bacharelado em Letras-Libras que visa a formação de tradutores e intérpretes de língua brasileira de sinais (Libras) e língua portuguesa.

Procedimento metodológico

- 1) análise do programa de uma disciplina obrigatória sobre guia-interpretação do Curso de Letras-Libras – Bacharelado em Tradução e Interpretação da Ufes.



- 2) análise de um questionário eletrônico padronizado a nove egressos do Curso que frequentaram a referida disciplina.



Principais resultados

- Disciplina introdutória ao campo da guia-interpretação, voltada às implicações tradutórias e interpretativas dessa prática, com 60 horas de carga horária, ofertada no 7º período (penúltimo semestre).
- Bibliografia focada em questões da surdocegueira, evidenciando a escassez de referências e parâmetros acadêmicos para conceber a formação em guia-interpretação em um curso superior.
- Relevância da disciplina na formação dos egressos e indicação para que a sua carga horária fosse maior.
- Atribuição de conhecimentos importantes adquiridos na disciplina, como percepção de melhor atuação no trabalho com pessoas com surdocegueira e no desenvolvimento de habilidades e atitudes em guia-interpretação.

Conclusão

Considera-se relevante a ampliação das discussões na área dos Estudos da Interpretação voltadas à guia-interpretação e sua relação com a formação de guia-intérpretes. Espera-se, com este trabalho, promover reflexões acerca da necessidade de investimento público na formação acadêmica e na certificação para atuação em guia-interpretação que, ainda hoje, é bastante restrita no país.

Referências

- ALMEIDA, W. G. **O guia-intérprete e a inclusão da pessoa com surdocegueira**. Ilhéus: Editus – Editora da UESC, 2019.
- CANUTO, B. S. *et al.* **Práticas de interpretação tátil e comunicação háptica para pessoas com surdocegueira**. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2020.
- CHAMBERS, K. A.; MOORE, K. E.; RAMEY, C. N. Developing Confident and Competent DeafBlind Interpreters. *In: MARONEY, E. et al. Integrated and Open Interpreter Education: The Open Educational Resource Reader and Workbook for Interpreters*. Corvallis: Open Oregon Educational Resources, 2019. p. 76-96.
- LOURENÇO, S. M. E. Guia-intérprete de Libras para pessoa com surdocegueira: reflexão sobre as tendências e perspectivas de sua formação. *In: ALBRES, N. A.; SANTIAGO, V. A. A. (Orgs.). Libras em estudo: tradução/interpretação*. São Paulo: Feneis, 2012. p. 109-139.
- MAKHOUL, I. A. **Glossário monolíngue em língua de sinais brasileira**: uma importante ferramenta na formação de guias-intérpretes surdos. 2021. 137 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Universidade de Brasília, Brasília, 2021.
- PETRONIO, K. Deaf-Blind Interpreting: Building on What You Already Know. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 2, n. 26, p. 237-273, 2010.

Resumo em Libras

